



MASTER PLAN

RODADA DE OPORTUNIDADES DE
NEGÓCIOS EM TIC

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	4
4.1. Requisitos.....	4
4.2. Premissas.....	5
4.3. Restrições.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	6
8. ARTEFATOS DO PROJETO.....	8
9. CRONOGRAMA.....	8

1. INTRODUÇÃO

No Brasil há uma demanda urgente para modernização tecnológica em quase todos os setores, o que se reflete na qualidade e competitividade de muitos produtos e serviços nacionais no mercado internacional. Para acompanhar o desenvolvimento tecnológico internacional, é necessário um processo constante de renovação e o investimento em pesquisa é fundamental para a inserção, manutenção e crescimento do estado do Ceará no mercado brasileiro e mundial.

A transformação digital é de crescente importância em todos os setores, impactando significativamente na competitividade das empresas. Em um mundo cada vez mais conectado, as novas tecnologias e a infraestrutura que suportarão essas inovações ganham uma importância enorme tornando maiores os desafios endereçados à área de TI. Nesse contexto, é de grande importância investir também em segurança da informação, assegurando a integridade, disponibilidade, autenticidade e confidencialidade dos dados.

2. JUSTIFICATIVA

A criação de uma “Rodada de Oportunidades de Negócios em TIC” visa compartilhar as expertises e serviços das empresas de TIC nacionais e locais com o intuito de incentivar a aproximação intersetorial para o desenvolvimento interno de tecnologias nas indústrias e atração de grandes empresas de TIC para o Estado, favorecendo o desenvolvimento econômico e social.

Para tanto, este projeto, proposto pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) e a Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece) com apoio do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Incentivar cultura de PD&I nas indústrias do setor	Fortalecer políticas de atração de investimentos em segurança da informação e comunicação
	Estimular utilização de recursos dos programas do BNDES e FINEP voltados ao desenvolvimento do segmento
	Realizar eventos técnico-científicos na área de mobilidade, conectividade e segurança da informação e comunicação

	Desenvolver soluções tecnológicas direcionadas à segurança da informação e comunicação
--	--

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das três visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica do Setor de TIC, a saber: "Provedor de soluções para demandas de alta disponibilidade e qualidade de conexão".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Promover, em um prazo de 6 meses, uma rodada de negócios em Tecnologia de Informação e Comunicação. Como objetivos específicos do projeto:

- Formar parcerias para equipe de trabalho;
- Elaborar metodologia da rodada;
- Captar recursos para organização da rodada;
- Organizar e mobilizar o evento;

Como objetivos do evento:

- Divulgar serviços de tecnologia aplicados as áreas de saúde, energias renováveis e logística;
- Aproximar empresas para acelerar o crescimento do setor, promovendo constante inovação;
- Atração de grandes empresas de fora para o Ceará;
- Desenvolvimento de novos negócios.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que o evento tenha êxito e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve-se estabelecer, em primeiro lugar, o grupo de trabalho;
- A metodologia do evento deve ser criada pela equipe;
- Existência de capital suficiente para a organização do evento;

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- O evento contará com financiamento por parte do governo;
- O evento ocorrerá na FIEC;

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- A crise política e financeira pela qual o País se encontra gera uma restrição financeira para a realização do evento;
- No Ceará há uma falta de integração entre indústrias de outros setores que pode dificultar a mobilização do evento;

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem da organização para fazerem parte do projeto do instituto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Governo do Estado do Ceará
Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE
Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará - Etice
Câmara Setorial de TIC do Ceará – CS TIC
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - Sedet
Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Automação do Ceará - SEITAC
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará - Fecomércio

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis para a viabilização da entidade são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Mudança no cenário político/econômico	Crise política/econômica se agravar no País	Diminuição dos recursos disponíveis para investimentos em pesquisa e inovação nas empresas
2. Falta de apoio estadual/federal	Crise política/econômica se agravar no País	Encerramento do projeto
	Falta de interesse no tema	Encerramento do projeto
3. Concorrência com outros eventos	Plano para atração de novos projetos de outras instituições ser mais vantajoso	Enfraquecimento do projeto
	Chamada para empresas em outras instituições ser mais atrativa	Queda na qualificação dos pesquisadores contratados e enfraquecimento do projeto
4. Falta de apoio das empresas	Crise política/econômica se agravar	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente

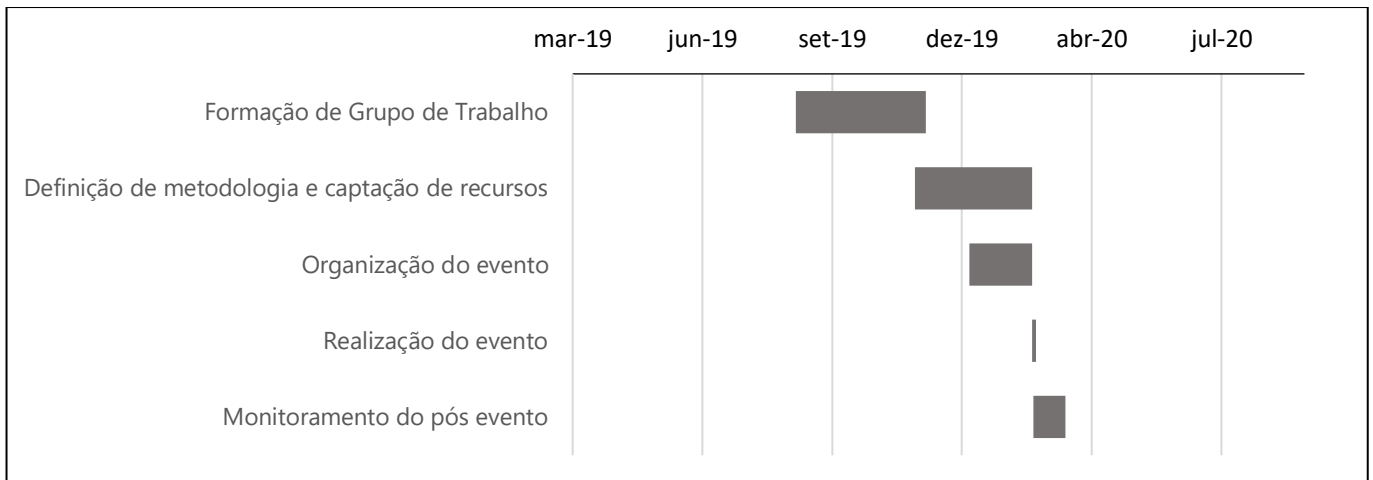
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p> <p>Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

	<p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto</p>		
--	---	--	--

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

